

Colóquio ICHT 2017
« Imaginário : Construir e Habitar a Terra »
Lyon, 12-13 de abril 2017

CHAMADA DE TRABALHOS
<https://icht2.sciencesconf.org/>

Com a ambição de desenvolver uma reflexão ampla e internacional em torno do devir das cidades do século XXI, o primeiro colóquio « Imaginário : Construir e Habitar a Terra – ICHT » ocorreu em São Paulo nos dias 16 e 17 de março de 2016¹, organizado em conjunto pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (FAU-USP) e a Université Jean Moulin – Lyon 3, sob a iniciativa de Artur Rozestraten (FAU-USP) e Jean-Jacques Wunenburger (Lyon3).

Voltada para o tema « cidades inteligentes e poéticas urbanas », esta primeira edição se apropriou da ideia de cidade inteligente, frequentemente associada às *smart cities* e ao novo funcionalismo a elas relacionado : produzir espaços e serviços urbanos mais eficientes. Dentro de uma perspectiva crítica, o objetivo foi interrogar a fábrica contemporânea do urbano a partir da noção de poética urbana: afinal, o que é uma cidade inteligente ? Até que ponto cidade inteligente e poética urbana são antagonistas ? Como interagem as poéticas urbanas com os projetos de cidade inteligente, os subvertem, indicando alternativas ou transformando as abordagens propostas ?

ICHT 2016, apoiando-se nos quarenta textos selecionados nos atos² e reunindo mais de 150 participantes durante os dois dias de mesas redondas, demonstrou uma dinâmica que levou à continuação das trocas entre pesquisadores de São Paulo e de Lyon sob a forma de um colóquio seguinte em Lyon em abril de 2017.

SUB-TEMATICAS DO COLOQUIO

ICHT 2017 prolongará a exploração do papel que desempenham as poéticas urbanas no construir e no habitar urbano. Dentro de uma perspectiva juntando análise, crítica e projeções para a ação, poderão ser convocados trabalhos de pesquisa, experiências ou projetos desenvolvidos por pesquisadores oriundos das ciências humanas e sociais, assim como projetistas e criadores de espaço ou artistas.

Para esta segunda edição, uma atenção especial será voltada às relações entre imaginários e imagens materiais, assim como às abordagens sensíveis do vivido e do cotidiano urbano. Estas temáticas serão desenvolvidas a partir de três objetos estudados por cada uma das redes de pesquisas das Universidades de Lyon e São Paulo já envolvidas no ICHT : imagerias urbanas ; cidade doce e bem estar na cidade ; habitat e habitar precário.

Imagerias, memórias, projeções e projetos

As imagens estão constantemente presentes na fábrica contemporânea do urbano, tanto na concepção de projetos quanto na comunicação a eles relacionada. Ligadas à difusão de máquinas fotográficas e vídeos em *smartphones*, elas estão associadas à todos os usos e práticas cotidianas no espaço urbano. Da mesma forma, artistas que intervêm no espaço urbano (fotógrafos, artistas plásticos, coreógrafos, videastas...) captam e difundem as imagens *de* e *no* espaço urbano. Em diferentes áreas práticas as imagerias se tornam suporte de escrita e de transformação do urbano. Além do testemunho documental que trazem, elas moldam e atualizam o imaginário, entendido como um conjunto de imagens dinâmicas de um bairro, uma cidade, um território. Sob esta temática, o colóquio se concentrará nas imagerias urbanas sob todas suas formas : fotografias, vídeos, imagens digitais, etc., tratadas como instrumentos heurísticos férteis para a realidade urbana.

¹ www.fau.usp.br/icht2016

² www.fau.usp.br/icht2016/artigos-fr.php

São esperadas contribuições abordando as questões seguintes :

- o Como podem as ferramentas digitais alimentar a constituição de imaginários urbanos pelos corpus de imagens e de dados de grande escala que permitem criar e organizar ?
- o Como constituir corpus que permitam uma inteligência do urbano pelo imaginário, em um contexto onde se desenvolvem as bases de dados de imagens e ambientes colaborativos e onde noções tradicionais de séries, de corpus e de coleções são alteradas ? A noção de corpus ainda é pertinente para abordar a diversidade de imagens e as imagerias contemporâneas ?
- o Em que medida as redes de imagens são independentes do trabalho de criação da imagem em si ?
- o Qual é o lugar da memória nas imagerias urbanas em rede ? Como estas permitem projetar-se nos futuros urbanos possíveis ?
- o Como tratar a singularidade das imagens quando estas podem ser absorvidas em bases de dados gigantescas ?

A cidade doce

O colóquio explorará o que poderia ser a cidade de amanhã tomando como ponto de partida nossa vivência da cidadania, principalmente nas dimensões imaginárias. Trata-se de explorar os elementos que poderiam nos levar a elaborar uma cidade doce, mais sensível ao humano e ao meio ambiente. Uma cidade concebida no acalento.

As temáticas seguintes serão privilegiadas para as contribuições, sem no entanto serem exaustivas :

- o As aspirações e as necessidades dos cidadãos na sua relação com o meio ambiente e ao quadro de vida : quais são os espaços amados e desejados ?
- o Os ritmos urbanos e de forma mais global a temporalidade na cidade: como poderia a cidade doce articular acelerações e decelerações, continuidades e descontinuidades temporais e permitir ritmos diferenciados ?
- o As desigualdades sociais na sua relação com o bem-estar: como tornar a cidade doce para todos os seus habitantes ?
- o A paisagem, as ambiências e a poética do urbano: como adocicar as nossas cidades ?
- o A natureza e o vivo na cidade
- o As questões de engenharia urbana (obstáculos e oportunidades)

Re-imaginar o habitat precário

A noção de poética urbana aparece a princípio antagônica ao estudo do habitat precário. O imaginário, o sensível ou o afeto são portanto, por serem constitutivos do habitar, formas de abordagem legítimas e pertinentes para trabalhar *sobre* ou *com* o habitat precário.

Trata-se então de mobilizar contribuições explorando estas abordagens, seu alcance crítico e sua capacidade de criar profundidade de campo frente à complexidade das situações de vulnerabilidade e de desigualdades urbanas, históricas ou mais recentes.

Serão esperadas principalmente contribuições que mobilizem:

- o A análise de representações e imaginários do habitat precário, interrogando as imagens contemporâneas do déficit habitacional (favelas, campos de migrantes, moradores de rua...) e as ambivalências por elas veiculadas – entre miserabilismo, catastrofismo, estetização da pobreza...;
- o Experiências empíricas (etnografias sensíveis, pesquisa-ação, experimentos artísticos, participativos...) que, ao procurar tratar da riqueza de experiências singulares, poderão ser confrontadas com abordagens macro e mais centradas sobre políticas urbanas ou categorizações institucionais ligadas ao habitat precário;
- o Por outro lado, trabalhos de tradições críticas sobre a produção do habitat, que serão aqui considerados frente a abordagens centradas sobre o vivido e o habitar.

NA PRÁTICA

Programa do colóquio

O colóquio acontecerá nos dias **12 e 13 de abril de 2017** e será realizado ao longo de três períodos de painéis correspondendo às temáticas do ICHT 2017. Um período será dedicado à atividades como visitas, exposições e experimentações referentes à imagem e ao sensível na cidade.

Modalidades de contribuição e cronograma

1) Respostas à chamada de contribuições : 12 de dezembro de 2016

Os autores são convidados à submeter suas propostas de contribuição sob a forma de um resumo de 3 000 signos no máximo (espaços incluídos), que se inscreva numa ou várias das três sub-temáticas do ICHT 2017.

Esses resumos poderão ser redigidos em francês, português, espanhol ou inglês.

As proposições devem ser **depositadas até o dia 12 de dezembro de 2016** no site do colóquio : <https://icht2.sciencesconf.org/>

As propostas recebidas serão avaliadas e selecionadas pelo Comitê Científico, em dupla cega. Uma resposta será comunicada aos autores a partir do dia 9 de janeiro de 2017.

2) Contribuição aos Atos do Colóquio: 28 de fevereiro de 2017

Os autores com resumos selecionados deverão produzir, **para o dia 28 de fevereiro ao mais tardar, um artigo de 20 000 a 25 000 signos** (espaços incluídos), podendo ser acompanhados por 4 ilustrações no máximo.

Esses artigos poderão ser escritos em francês, português, espanhol ou inglês.

O conjunto dos artigos aparecerá nos atos digitais, disponibilizados no site do colóquio no mês de março de 2017.

O conjunto dos resumos será impresso num livreto entregue aos participantes no primeiro dia do colóquio.

3) Contribuições durante o colóquio : 12-13 de abril de 2017

Cada painel temático será organizado da seguinte maneira :

- Uma conferência plenária introdutiva (*keynote speaker*)
- Uma apresentação e uma implementação de perspectiva da temática do painel pelo presidente da sessão
- Quatro intervenções orais de autores selecionados
- Um tempo de debate permitindo ao público e à todos os autores selecionados intervir sobre o tema, e animado pelo presidente da sessão.

As comunicações orais (e os seus suportes) serão em francês ou inglês com o português tolerado (nesse último caso, uma tradução poderá ser feita ao vivo).

Inscrições

As **inscrições** serão feitas no site do colóquio a partir do **mês de janeiro de 2017**.

Os autores dos textos selecionados nos anais pagarão o custo de inscrição, dando acesso ao livreto e aos bufês do almoço.

Estes custos são de : 60 € para professores e pesquisadores, 30 € para doutorandos e 15 € para mestrandos.

Coordenação científica ICHT 2017

Profa Dra Lise Bourdeau-Lepage e Octavie Paris (*geógrafas*) - *Université Jean Moulin Lyon 3, UMR EVS - CRGA*

Profa Dra Sandra Fiori (*urbanista*) e Rovy Pessoa Ferreira (*arquiteto*) - *Ecole Nationale Supérieure d'Architecture de Lyon, UMR EVS - LAURE*

Profa Dra Claire Revol (*filósofa*) - *Institut de Géographie Alpine, UMR PACTE*

Prof Dr Artur Simões Rozestraten e Profa Dra Karina Oliveira Leitao (*arquitetos-urbanistas*) - *Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo*

Prof Dr Jean-Jacques Wunenburger (*filósofo*) - *Université Jean Moulin Lyon 3*

Comitê científico

Dra Nathalie Blanc (*geógrafa*) - *UMR Ladyss*

Profa Dra Martine Bouchier (*arquiteta*) - *École Nationale Supérieure d'Architecture de Paris Val de Seine, UMR Lavue - CRH*

Prof Dr Bernard Bret (*geógrafo*) - *Université Jean Moulin Lyon 3*

Profa Dra Jennyfer Buyck (*arquiteta paisagista*), Profa Dra Fanny Vuailat (*arquiteta-urbanista*) - *Institut d'Urbanisme de Grenoble, UMR PACTE*

Prof Dr Paulo Castral, Prof Dr David Sperling (*arquitetos-urbanistas*) - *Instituto de Arquitetura e Urbanismo, Univ. de São Paulo*

Prof Dr Fabio Contel (*geógrafo*) - *Universidade Estadual de Campinas*

Profa Chantal Dugave (*arquiteta e artista*), *UMR Lavue - Gerphau*, Profa Dra Corine Vedrine (*etnóloga, UMR EVS - LAURE*) - *École Nationale Supérieure d'Architecture de Lyon*

Profa Dra Valéria Fialho (*arquiteta-urbanista*) - *SENAC*

Profa Dra Daniela Kutschat Hanns (*doutorada em artes visuais*), Prof Dr Caio Santo Amore, Prof Dr Luis Antonio Jorge (*arquitetos-urbanistas*) - *Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo*

Prof Dr Renaud Le Goix (*geógrafo*) *Université Paris Diderot – 7 UMR Géocités*

Profa Dra Julieta Leite, Lúcia Leitão (*arquitetas-urbanistas*) - *Universidade Federal de Pernambuco*

Profa Dra Sandra Patrício (*psicóloga*) - *Instituto de Psicologia, Univ. de São Paulo*

Prof Dr Fernando Vázquez Ramos (*arquiteto*), Eneida de Almeida Fernando (*architecte urbaniste*) - *Univ. São Judas Tadeu*

Prof Dr Michel Rautenberg (*antropólogo*) - *Université de Saint Etienne, Centre Max Weber*

Prof Dr Philippe Simay (*filósofo*) - *École Nationale Supérieure d'Architecture Paris Belleville, UMR Lavue - Gerphau*

Prof Dr Hervé Théry (*geógrafo*) - *UMR CREDA*

Dra Rachel Thomas (*socióloga*) - *UMR Ambiances - Cresson*

Comitê de organização

Profa Dra Lise Bourdeau-Lepage, Octavie Paris, Didier Soto, Carla Wehbe (*Univ. Jean Moulin - Lyon 3, UMR EVS*) / Profa Dra Sandra Fiori, Rovy Pessoa Ferreira (*ENSA Lyon, UMR EVS - LAURE*) / Profa Dra Claire Revol (*Institut de Géographie Alpine, UMR PACTE*) / Prof Dr Jean-Jacques Wunenburger, Prof Dr Jean-Philippe Pierron, Nazaré Marques (*Faculté de philosophie, Université Jean Moulin - Lyon 3, IRPhil*) / Prof Dr Artur Simões Rozestraten, Profa Dra Karina Oliveira Leitão (*FAUUSP*)

Parceiros

